



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1974 * 1990)
ANO XXVIII - Nº 331 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Assista ao
Programa Portal
de Luz
Quartas-feiras 17h
Canal Comunitário 14

AFINAL, O QUE ACONTECERÁ COM A TERRA?

ILUSTRAÇÃO: TONY TOLEDO

Marlene Nobre

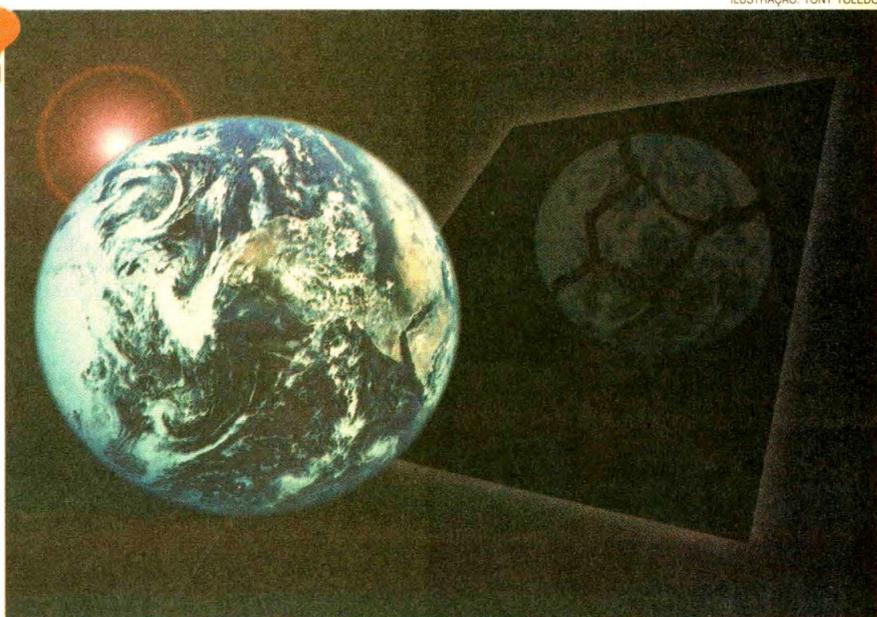
Em nosso último número, afirmamos que a guerra global não parece fazer parte da nossa conjuntura atual, quando o objetivo imediato é o combate às barbáries do terror, conforme consenso entre as principais lideranças de todos os quadrantes do planeta, inclusive de grande parte do mundo islâmico. Tivemos, também, oportunidade de analisar a trajetória reencarnatória dos habitantes dos Estados Unidos e dos fundamentalistas islâmicos, detectando as bases do conflito, em um tempo longínquo, vivido em um dos distantes orbes de Capela, antes do exílio na Terra. Degredados para o nosso planeta, milhões de espíritos aportaram por aqui, em uma época imprecisa, mas, seguramente, há mais de 12 mil anos.

Quanto ao futuro, referimo-nos a perspectivas sombrias, uma vez que adentramos, definitivamente, a "profunda noite" – o século XXI – em plena vigência da Era de Regeneração, quando são previstos grandes sofrimentos para as primeiras

décadas, oriundos da própria conduta humana.

Hoje, a humanidade encarnada encontra-se muito mais próxima da humanidade desencarnada, em um grau de sintonia jamais observado, infelizmente, porém, essa ligação nunca foi tão funesta. Mentes enfermiças encarnadas, em conluio com a dos espíritos trevosos, vêm engendrando os últimos atos de terror, inclusive os do bioterrorismo, espalhando o pânico pelo correio. Esporos da bactéria anthrax estão sendo enviados, em inocentes "pozinhos" brancos, mas têm ação 90% fatal quando inalados pelo aparelho respiratório. A possibilidade de contaminação, por essa via, existe, mas é infinitamente menor do que o estrago psicológico que está causando. Tudo isto põe à mostra a fragilidade da nossa fé e o nosso despreparo espiritual frente às crises.

Creemos, no entanto, que o destino da Terra será selado pela resposta que a própria Terra dará aos abusos do homem. Afinal, qual será? Os indícios estão no Sermão Profético de Jesus e no livro autobiográfico de Emmanuel, *Há Dois Mil Anos* (cap.VI, 2ª parte), basta estudá-los (pág. 5).



APESAR DO TERROR, DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E DA OMISSÃO, O 3º CEM FOI SUCESSO

GUATEMALA FEZ CONGRESSO DO AMOR E DO DESTEMOR

Marlene Nobre

Um dos países mais pobres da América Central – a Guatemala – realizou um Congresso memorável, um dos mais importantes já realizados pelo movimento espírita mundial. Nem o ataque terrorista aos Estados Unidos, ocorrido 19 dias antes do evento; nem a intolerância de católicos e protestantes, cuja ação discriminatória fez com que o hotel contratado desistisse, a 15 dias do início; nem a omissão de muitos que poderiam ter ido, mas se esquivaram, avaliando mal a importância do testemunho; nada impediu a sua realização.

A Comissão Organizadora que teve à frente dois médicos, Edwin Bravo e Gilberto Recinos, sustentou, com fé e tolerância, uma verdadeira batalha religiosa. Como tábua salvadora, o Hotel Marriott concordou em recepcionar o Congresso, desfraldando a bandeira da democracia e da liberdade religiosa. Nesta edição, Edwin Bravo conta tudo o que ocorreu (pág. 8).

A família Bravo trabalhou intensamente por esse ideal, representada por três gerações, Genaro Bravo, o patriarca, há 67 anos responsável pela disseminação do ideal espírita na Guatemala (veja entrevista à pág. 3), seus filhos, Obidúlio e Edwin Bravo, companheiros fiéis nos compromissos com Jesus, e ainda Johana, esposa de Edwin, e dois de seus cinco filhos, Fernando e Edwin. Coadjuvados pelos companheiros da Cadeia Heliosófica, cercaram os congressistas de carinho, uma característica especial desse evento, e demonstraram competência no gerenciamento das crises. José Miranda e João Rodarte, enviados pelo Brasil (CEI) à Guatemala, foram auxiliares eficazes na organização.

A característica básica do movimento espírita na Guatemala é a sua maior adesão entre os indígenas, divididos em 260 "escuelas", que se espalham pelas áreas mais pobres do país, por isso, mais de cem congressistas viajaram no dia 29 de setembro, para encontrá-los no altiplano. Veja os impressionantes depoimentos deles à pág.3.

Apesar das ausências, foram muitos os países representados – Argentina, Bélgica, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, Honduras, Inglaterra, Panamá, Peru, Porto Rico, Portugal, El Salvador, Suíça. Não houve, porém, por falta de quorum, a reunião habitual do Conselho Espírita Internacional (CEI), devendo o Secretário Geral, Nestor Masotti, marcar uma outra data para a sua realização. (Veja mais às págs. 2, 3, 4 e 8)

Ainda Nesta Edição:

Começando uma nova era Fernando Ós

Sem Deus e com poucos valores espirituais, a nossa civilização refaz a rota do navio Titanic, rumo ao iceberg das obscuridades. Desde 11 de setembro, o gelo começou a cortar... Outras dolorosas ocorrências virão... Oremos! (Pág. 7)

A caixa preta Richard Simonett

No inconsciente, há incontáveis informações. Freud viu nessa "caixa preta" o repositório de nossas experiências pretéritas. Faltou-lhe, porém, o fundamental: o conhecimento da reencarnação. (Pág. 7)

Miséria e fortuna W. A. Cuin

O rico pode fazer uso dos seus recursos para socorrer ao irmão menos afortunado; o pobre dispõe de meios para ajudar a formar uma sociedade mais justa, com renúncia e resignação. A cada um, a oportunidade de progredir. (Pág. 7)

A dor da separação Suely Abujadi

Na separação não dá para observar só a deslealdade de um ou só culpar um dos cônjuges pela ruptura do compromisso. O parceiro que leva o outro à insegurança afetiva, devido à frieza, mesquinhez e irreflexão, também é responsável. (Pág. 6)



Dr. Edwin Bravo e seu filho Fernando

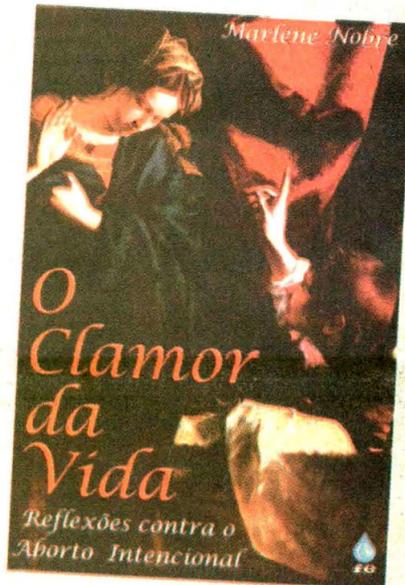


A frente da mesa diretora a equipe de Honduras, parte foi acidentada na vinda ao Congresso



Cerimônia de encerramentop: Louvor a Paz

O CLAMOR DA VIDA EM RESENHA



Y. Shimizu (jornal Mundo Espírita) fez primorosa resenha do livro de Marlene Nobre, O Clamor da Vida. Veja a indicação à pág. 4.

3ª SEMANA ESPÍRITA DA FLÓRIDA

Realizou-se de 6 a 13 de outubro a III Semana Espírita Kardeciana de La Florida, promovida pela Federación Espiritista Kardeciana. A exposição inicial foi feita por Maria Isabel Puerto, no dia 6, às 19h30, na sede da Casa Espírita Bezerra de Menezes (6450 N. W. 77 Ct., FL. 33166). No domingo, 7, no mesmo local, Marlene Nobre fez uma conferência às 11h30, sobre o tema: Contribuição do Espiritismo à Medicina e um seminário de duas horas e

meia de duração sobre "A Obsessão e Suas Máscaras". Nesse mesmo dia, deu entrevista de uma hora ao programa Evolucionando, da tevê a cabo de fala espanhola. No dia 8, Marlene Nobre falou ainda no Centro Espírita "Caridad Cristiana" (1500 CE, Atlantic Blvd, Pompano Beach, FL 33069) sobre As Diversas Faces da Obsessão.



ESPIRITISMO:
AYER, HOY Y MAÑANA
PROGRAMA PROMOVIDO POR
LA FEDERACION ESPIRITISTA
KARDECIANA DE LA FLORIDA

Armando Velez, Maria Isabel Puerto e Maria Eugenia Hernandez revezaram-se, nos vários outros dias da semana, falando nas Casas Espíritas de Miami: Ciência Espiritista Kardeciana, Sociedad Espirita "Amor a La Moral", Célula de Instrucción Y Difusion de la Doctrina Espirita, Divulgación Espirita "Amalia Domingo Soler" e Sociedad de Estudios e Investigación Científica "José de Luz".

LAR JESUS ENTRE AS CRIANÇAS

Recebemos o primeiro informativo impresso pelo Lar Jesus entre as Crianças, que comemorou 43 anos de atividades, compondo, ao longo do tempo, uma história de amor. O bem impresso informativo retrata eventos, entrevistas, festa junina, e o cantinho da arte.

Segundo a presidente da instituição, Marildes de Almeida, a idéia de ter o informativo, era um sonho antigo acalentado, que agora é realidade.

O objetivo é de levar a mensagem de trabalho, amor, caridade e esperança aos semelhantes, divulgando as atividades e ensinamentos que são transmitidos às crianças.

Cumprimentamos o Lar de Jesus entre as Crianças, pelo trabalho ao longo de 43 anos em Rochdale, na cidade de Osasco (SP).

Quem desejar receber o informativo, ou conhecer a instituição: Rua João Kaufmann, 437 - Cep: 06220-060 - Rochdale - Osasco - SP - fone: (011) 70878261.

FECFAS - "19 anos"

A Fraternidade espírita Cristã Francisco de Assis sito a rua Coraoci, 50 - Vista Alegre, em Belo Horizonte, Minas Gerais, está comemorando neste mês 19 anos de atividades ininterruptas, sempre com idealismo consciente de estudar e vivenciar a Doutrina Espírita.

Você está convidado a participar da Semana Espírita do dia 5 a 10/11, e conhecer o Memorial Espírita Francisco Cândido Xavier, que fará exibição de filmes dias 10 e 11 em seções às 14 e 16 horas.

Para maiores esclarecimentos: fone: (31) 3386 2334

Mediunidade elucidando crimes

É o título da palestra promovida pela União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo, que enfocará, os fatos noticiados por jornais e divulgados pela TV Globo e outras.

Os depoimentos serão feitos, pelo dr. Antônio Camilo e dr. Lauro dos Santos Lima Junior. Será dia 20/11 (3ª feira) a partir das 19,30 hs.

Local - Auditório Dr. Ivahir de Freitas Garcia da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, a av. Ipiranga, 919 - 9º andar - centro - S.P.

Atenção: O site da Experiência de Quase Morte - Brasil está pronto.

Visite-nos, dê sua opinião, sugestões e críticas. Se gostar, divulgue para os amigos

Site: <http://eqmbrasil.phidii.com>
e-mail: eqm.brasil@bol.com.br

XIV ENCONTRO DA FAMÍLIA

(25 de novembro)

A USE distrital da Freguesia do Ó vai promover o XIV Encontro da Família, com o tema A Ausência de Deus na vida do homem na atualidade, e quatro subtemas: Deus e a tecnologia, e a tecnologia sem Deus; Deus e a esperança, e a esperança sem Deus; Deus ou a violência? ; Deus ou as drogas?

O encontro será dia 25 de novembro, na E.E.P.S.G. prof.

Jácomo Stávale, na rua Manuel Madruga, 205 - Itaberaba - São Paulo, de 7h às 16h.

O Expositor será Richard Simonetti, conhecido autor e articulista da *Folha Espírita*.

Maiores informações pelos fones: 3992 3062 (com Maria Alice) e 3611 6536 (com Rosana) no horário comercial.

Serão cobradas inscrições. Haverá programação para as crianças a partir de 4 anos e para jovens a partir de 16.

NERC - PARABÉNS

Cumprimentamos o Núcleo Espírita Razão e Consciência, conhecido como NERC, funcionando na cidade de Valença, na Bahia pelos 10 anos de atividades ininterruptas. O estreitamento que procurou desenvolver com a Federação Espírita do Estado da Bahia permitiu realizar sua filiação à entidade no ano de 1994. O trabalho conjunto fomentou a Unificação do Movimento Espírita na região e criou condições para a realização de eventos, como, Feiras de Livros, Seminários e Fóruns, sempre contando com a

participação de diversos oradores, inclusive com a ida do tribuna Divaldo Pereira Franco.

Prosseguindo com seus ideais de servir a comunidade, o NERC desenvolve reuniões de estudo, e conta com diversos departamentos trabalhando na assistência social. A *Folha Espírita* cumprimenta os companheiros baianos, desejando que prossigam no trabalho com ânimo redobrado. Para quem desejar entrar em contato, o endereço do NERC é rua Dr. Bezerra de Menezes, s/nº - Cep 45.400-000 - Valença - BA

ENCONTRO ESTADUAL DE ESPIRITISMO DA BAHIA

A "Suprema Excelência do Amor" é o tema central do encontro que a Federação Espírita do Estado da Bahia realizará de 1 a 4 de novembro no Centro de Convenções na cidade de Salvador - BA.

A abertura será de Divaldo Pereira Franco, o evento oferecerá ao público oficinas,

palestras, painéis e seminários sobre os mais variados temas.

De acordo com Ednólia Peixinho, presidente da FEEB, o objetivo maior do encontro, além de divulgar o Espiritismo, é proporcionar uma grande oportunidade de conagração e troca de experiências entre os espíritas de todo o estado.

ICESP - São Paulo

O Instituto de Cultura Espírita de São Paulo lançou no auditório do Museu Espírita de São Paulo a obra *Ecos Poéticos D'Além Tumba*, que é de autoria de L. Vasseur, com "introdução" inédita de Allan Kardec, de um "Estudo sobre a poesia mediúmica", foi traduzida de *Echos Poétiques d'outre tombe*, original francês de 1867, pelo advogado Nereu Mello e publicada bilingue (português - francês) por Edições LUF, cumprindo o propósito de resgate da memória espírita.

Para maiores informações: fone (011) 3834 6225 e 38344701.

LISTAS ESPÍRITAS NA INTERNET

Foi inaugurada Listas Espíritas na Internet, que é exclusiva para a divulgação de "notícias e eventos" de interesse do meio espírita, tanto no aspecto nacional como no internacional. É um instrumento a ser utilizado na Internet que visa a comunicação via e-mail entre um grupo de pessoas que se cadastraram na mesma lista.

Solicite a sua inscrição para abrade@abrade.com.br, fornecendo os seguintes dados: nome completo, instituição espírita que frequenta (cidade, estado e país) e endereço eletrônico (e-mail) para ser colocado na Lista.

A Listas Espíritas está sob a responsabilidade da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo.

DIVULGADORES DO LIVRO ESPÍRITA

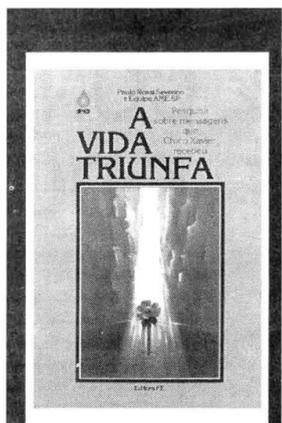
(Grande encontro)

Promovido pela Adeler - Associação de Editoras e Divulgadores do Livro Espírita, os divulgadores se reuniram em Araras (SP) na sede do Instituto de Divulgação Espírita, nos dias 7 e 8 de setembro p. p.. Estavam presentes divulgadores de 6 estados, 48 cidades e contou com 168 participantes.

Novos conceitos para melhor levar o livro espírita ao público leitor, exposição de inúmeras técnicas que evoluem - Feira do Livro Espírita - Clube do Livro Espírita - Livrarias Espíritas e Bancas do Livro Espírita, foram desenvolvidos, entre outros, por Alkinder de Oliveira, Ailton Balieiro, Merhy Seba, Ricardo Puifild e Joamar Nazareth. Todo o encontro foi gravado.

Você pode solicitar no todo ou em partes: coleção completa R\$100,00 para sócios e R\$ 150,00, para não sócios. Cada fita custa R\$ 20,00 (sócios) e R\$ 25,00 (não sócios)

O telefone da Adeler - (011) 6973 4998.



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimães Andrade, e se constituiu em leitura imperdível pela importância do assunto

Vida Triunfa
Equipe Ame-S.P.
(autor) Paulo Rossi Severino

REFLEXÕES SOBRE O 3º CEM

POR QUE UM CONGRESSO ESPÍRITA NA GUATEMALA?

Roberto Lúcio V. de Souza

Pode parecer estranho, levantar-se tal pergunta. Tenha certeza, caro leitor, não o é.

Tal questão já vinha ocorrendo em minha mente, nos dias anteriores à realização do evento, logo após a tragédia de 11 de setembro, que atingiu Nova York, Washington e, consequentemente, o mundo. Tornou-se mais forte, quando recebi informações sobre a intensa perseguição religiosa, desencadeada por católicos e evangélicos guatemaltecos, contra a Comissão Executiva do Congresso, ameaçando a realização do mesmo; provocando preocupação e medo em muitos espíritas, que optaram pela ausência do Congresso, inclusive, de delegações inteiras (o que pensariam os primeiros cristãos e os pioneiros do Espiritismo de tais posicionamentos?)

As respostas, no entanto, foram vindo, para minha compreensão, após a nossa chegada à Guatemala e durante os dias de realização do evento.

Provavelmente, se essa pergunta tivesse surgido em minha mente, quando do 1º CEM, aqui no Brasil, teria uma resposta pronta: somos o maior país espírita (em número de adeptos), além de sermos o pólo agregador desses conhecimentos, com recursos humanos, técnicos e doutrinários, de forma ímpar, com plena capacidade para a realização de tal encontro. Em 1998, certamente, também reconheceria a mesma capacidade no país escolhido como sede do 2º CEM, Portugal.

A Guatemala, entretanto, é um país que tem características próprias, tanto quanto o seu movimento espírita. Encontra-se na menor e mais pobre região das Américas, onde a miséria e a fome, associadas às intempéries do solo e do tempo, têm determinado um estado de gravidade social impressionante. Suas características religiosas e políticas, com grande herança de intolerância e totalitarismo, são tão intensas, que o nome "Espiritismo" foi ali proibido, quando do seu surgimento, o que resultou na criação da "Cadena Heliosófica Guatemalteca".

Além disso, o movimento espírita, nesse país, não encontrou espaço importante entre os intelectuais, como em

várias regiões do planeta; mas, sim, na camada social mais humilde: os indígenas originários dos maias e de outros povos milenares daquelas terras.

A par da pobreza e do sofrimento, aquele povo tem a sua maior riqueza em seu coração, pela sua generosidade, e o seu movimento espírita reuniu, em si, aqueles a quem Jesus denominou de "os pobres de espírito", os quais "verão a Deus". Meditando sobre esses fatores, senti que a verdadeira motivação da realização daquele Congresso estaria, primeiramente, na oportunidade do encontro com a simplicidade e afetividade, associada à busca de servir e oferecer os conhecimentos espíritas aos povos socialmente mais sofridos, sem condições de participarem de eventos semelhantes, quando realizados fora de seus países de origem, devido à precariedade financeira, na qual vivem.

Por outro lado, seria um questionamento, para todos nós, acerca da verdadeira responsabilidade de movimentos doutrinários, como o brasileiro, para com esses povos de condições organizacionais e financeiras infinitamente menores do que as de outros grupos.

Passado o evento, vem a resposta maior, o 3º CEM foi um exemplo de sacrifício, fidelidade e esperança - atitudes e virtudes presentes naqueles que se fizeram seus organizadores e colaboradores diretos, os quais, vencendo todo o tipo de pressão espiritual e material, realizaram um evento que, em suas atividades, não ficou nada a dever aos anteriores e que ofereceu, fartamente, fraternidade, harmonia e amorosidade, fazendo com que o Hotel Marriot, na cidade da Guatemala, se transformasse em um ponto de irradiação de paz para toda a Humanidade.

Fica, enfim, a tristeza, pela ausência de tantos que poderiam ter colaborado com seus conhecimentos e que certamente teriam aprendido, como nós, os que ali estivemos, muito mais sobre o que é na prática um exemplo de fé e dedicação, como vimos, não só observando o povo da Guatemala, mas também, os irmãos vizinhos, de Honduras.

Obrigado, irmãos da Guatemala, pela oportunidade! Que Deus continue a abençoá-los em sua busca de servir ao ideal do Consolador Prometido.

ESTANTE ESPÍRITA

DOCTRINA ESPÍRITA NO TEMPO E NO ESPAÇO



O livro lançado pela Panorama, de autoria de A. Merci Shada Borges, está alcançando boa acolhida. Ele contém 800 verbetes, ordenados alfabeticamente, possibilitando ao leitor a localização rápida do verbete desejado, que apresenta dois blocos de conteúdo explicativo. O prof. dr. Hernani Guimarães Andrade fez o prefácio como sempre revelando sua objetividade em retratar fatos e pessoas. Você encontra o

livro nas principais livrarias do país, ou então, ligue para a Panorama - fone/fax: (011) 6101 1165.

INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!	ESTOQUES Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!
VENDAS EM LIVRARIAS Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.	CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.

Fale conosco: www.bookspro.com.br - Tel: (11) 3865-1632.

Candeia lança nova publicação com distribuição gratuita

O novo informativo SUGESTÕES CANDEIA, lançado recentemente pelas ORGANIZAÇÕES CANDEIA, vem cumprindo seu papel e já alcançou sucesso, absorvido pelos clientes que estão vendo nele grande aliado na divulgação do livro espírita e da boa literatura.

Publicação bimestral com tiragem superior a 30 mil exemplares, o Informativo Literário SUGESTÕES CANDEIA contém 16 páginas coloridas com lançamentos, novidades e atraentes ofertas. Dirigido aos LEITORES CANDEIA e aos parceiros do PROJETO LIVRO FÁCIL ele traz ainda outra grande vantagem - a facilidade para a compra do produto desejado num dos parceiros da CANDEIA espalhados pelo País. Ou seja: você pode obtê-lo na sua própria cidade, desde que nela exista um parceiro deste projeto: livrarias, centros espíritas, clubes e bancas de

livros. O Sugestões é o seu passaporte para a boa leitura!

Por isso, se em sua cidade não há parceiros do PROJETO LIVRO FÁCIL, entre em contato com o centro que você participa, ou a li-

informações sobre o projeto, inclusive como aderir a ele, devem acessar o site www.candeianet.com.br/revista.

"Lançamos o SUGESTÕES CANDEIA a pedido do cliente e, por isso, como fizemos até agora, contamos mais do que nunca com a participação

dos leitores, dando idéias, mandando sugestões e críticas. A CANDEIA só conseguiu consolidar-se como líder no segmento varejista do livro espírita no País porque conta com a confiança e o apoio dos clientes. Isto é muito bom", ressalta Ricardo Pinfildi, diretor das ORGANIZAÇÕES CANDEIA.

Se você deseja receber gratuitamente SUGESTÕES CANDEIA, basta retirá-lo num dos parceiros do PROJETO LIVRO FÁCIL ou solicitá-lo à CANDEIA.

ORGANIZAÇÕES CANDEIA
Rua Minas Gerais, 1516 - CEP 15801-280
Catanduva-SP - Fone/Fax: (17) 523-1554
e-mail: livros@candeianet.com.br
site: www.candeianet.com.br

Uma Era Nova requer novas abordagens, quer em livros doutrinários, quer na divulgação. E foi justamente isto que aconteceu. Uma visão ampla da realidade editorial brasileira espírita foi assumida pelas ORGANIZAÇÕES CANDEIA. - Dulcécio Dibo - São Paulo - SP

Parabéns, mais uma vez, pelas inovações. Vocês, realmente, nunca estão acomodados. E isto, para nós, leitores da CANDEIA, é ótimo. - Nazil Canarim Júnior - Bauru - SP

Quero parabenizar o Grupo CANDEIA pelo SUGESTÕES CANDEIA. Ficou ótimo. Ricardo José R. Cordeiro - Lorena - SP

OS DISCÍPULOS DO ALTIPLANO

No altiplano guatemalteco vivem cerca de 50 mil indígenas, espalhados em pequenas e pobres aldeias. A medida em que se sobe as montanhas deixa-se para trás as pequenas cidades, desaparecem os sinais da civilização, somem os rústicos povoados. O tempo obedece a outras leis, lá em cima, seguindo a trilha da estrada que parece acabar no céu.

A velha jardineira, ônibus antigo que viveu seus dias de glória nos anos 50, luta para vencer as curvas e o caminho. São 13 horas separando a capital da Guatemala da pequena aldeia Concepcion de Tutuapa, na província de San Marco, onde o Terceiro Congresso Espírita Mundial homenageou seus mais fervorosos adeptos: os indígenas. Os congressistas, distribuídos em seus velhos ônibus, vencem a última etapa e caminham para o centro da aldeia, onde, num grande salão decorado, cerca de quinhentas pessoas os aguardam, vestidos de festa. Sua roupas coloridas contrastam com a pobreza e a escuridão da aldeia. Muitos vieram caminhando de longe, para participar do encontro. Representantes de vários países: França, Suíça, Bélgica, Inglaterra, Brasil, Chile, Cuba, Argentina, Honduras, El Salvador, e tantos outros, atravessam as poucas ruas esburacadas para abraçar os irmãos de fé. Cada um saúda, em seu idioma natal, os indígenas guatemaltecos.

Por que abandonou o conforto do Hotel Marriot, em pleno centro da cidade, para celebrar com os moradores do Altiplano?

Porque nesse lugar existem 260 escolas espíritas, mantidas e dirigidas por indígenas. A existência do movimento espírita guatemalteco se confirma no rosto sorridente e amoroso do indígena. Qual a explicação para tão grande divulgação da doutrina entre eles? Primeiro, o trabalho pioneiro e missionário de Joaquín Rodas Mexicano, fundador da Cadeia Heliosófica Guatemala, que nos anos 40 subiu as montanhas com a obra de Allan Kardec e a missão de doutrinar os habitantes das aldeias esquecidas. E a segunda, dada pelo atual presidente da Cadeia Heliosófica, Sr. Genaro Bravo, é que "os indígenas são muito religiosos e muito obedientes à lei de Deus. Quando eles se entregam, se entregam de coração, com fé e seguem praticando".

Genaro Bravo tem 82 anos e uma resistência invejável. Cheio de entusiasmo, ele fala sobre a escolha da Guatemala para sediar o Terceiro Congresso Espírita Mundial.

"Numa reunião que houve em Madrid, eu fui eleito membro fundador do Conselho Espírita Mundial. Segundo os Estatutos do Conselho, os países membros podem requerer a realização do congresso em seu país.

Eu amo muito o meu país, Guatemala. E desejava que, algum dia, acontecesse uma reunião em que pudéssemos demonstrar o verdadeiro Espiritismo. Na capital, o movimento espírita não cresceu muito, mas espero que esse Congresso desperte a curiosidade de todos e que todos busquem conhecer melhor o Espiritismo. O Congresso foi um presente de Deus para todos nós.

A história da família Bravo se confunde com a história do movimento espírita na Guatemala. Num país em que a maioria religiosa de católicos e protestantes proíbe a designação de centro espírita, ou grupo espírita, por se tratar de uma religião de bruxos e curandeiros, é preciso muita coragem para dirigir a Cadeia Heliosófica (heliosofia significa a sabedoria do sol), entidade que congrega todas as escolas espíritas do país.

"Meu nome é Genaro Bravo e conheci o Espiritismo com 13 anos. Minha mãe era muito doente. Nem a Medicina, nem os médicos a puderam curar. Uma pessoa convidou minha mãe para assistir uma reunião espírita prometendo que, talvez, pudesse curá-la, porque não existia nada que melhorasse seu estado. Ela resolveu que iria. Eu e a escutei, mas não tive vontade de ir junto. Fui para a escola, mas, naquela tarde, não apareceram os professores. Então voltei para casa. Minha mãe e uma tia minha iam saindo. Disse-lhes que não tinha havido aula e que queria ir com elas à reunião. Tinha curiosidade em ouvir o que falavam os mortos. Ao chegar, vi uma mulher falando e só senti que comeci a dormir. Quando despertei, minha



Genaro Bravo Javanales, (82 anos), membro fundador do conselho Mundial Espírita

mãe estava muito zangada. Pensei que era porque eu havia dormido. Ao terminar começaram a me fazer perguntas, e me surpreendi, respondendo que não sabia de nada. O mesmo senhor que convidou minha mãe para ir à reunião prometeu que no dia seguinte me levaria a um centro espírita, num povoado, distante há dez quilômetros, do meu. Naquela noite não dormimos. Caminhamos desde muito cedo. Foram todos juntos, minha mãe, meus tios, meus primos. Chegando lá, dormi outra vez. E aí, me disseram que eu era médium. Eu perguntei o que é isso, porque não sabia. Aí me deram um frasco com vinte e nove florezinhas que tinha que deixar, uma a cada sábado. E assim fiz, cumpri o que me pediam. E minha mãe ficou curada. O senhor que me ajudou me disse: você tem uma grande mediunidade. Você tem uma missão a cumprir. Eu nem sabia o que isso queria dizer. Todos éramos católicos."

Hoje aos 82 anos, e com 67 de exercício mediúnico, Genaro Bravo ri do seu processo de desenvolvimento. Ele continuou dormindo. É médium inconsciente. Tem mediunidade

de psicografia, de psicofonia, de cura, de audiência. No ano de 1935, funda a Escola Heliosófica Luz e Caridade.

Quando o fundador da Cadeia Heliosófica Guatemala, Joaquín Rodas Mexicano, o conheceu lhe disse: você vai ser o meu sucessor!

Eu não sabia nada de Espiritismo, confessa Genaro Bravo. Mas uma pessoa prometeu me emprestar livros de Allan Kardec. Eu lia, mas não gostava. Continuei praticando a mediunidade e logo me nomearam presidente da Cadeia Heliosófica Guatemala. Depois me nomearam distribuidor de livros espíritas para toda a América Central.

Dom Genaro, como é carinhosamente tratado, deu seqüência ao trabalho de evangelização dos indígenas, iniciado por Joaquín Rodas.

Durante muitos anos, acompanhado por seus filhos, ele subia as montanhas de caminhão ou ônibus e depois prosseguia a cavalo, visitando as aldeias.

Respeitado por seu trabalho incansável, Dom Genaro mostra o resultado.

"São 260 escolas espíritas. Nós não as chamamos de centro, são escolas. Nos reunimos a

cada três meses. Às vezes, são dez, vinte, cinquenta escolas de uma vez, dependendo do lugar da reunião.

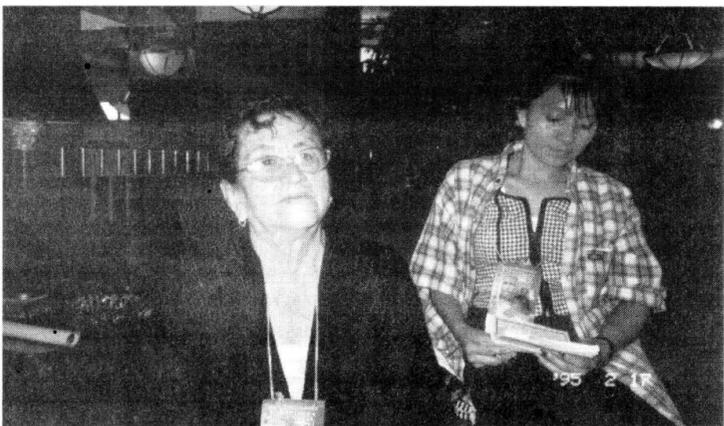
Nas escolas espíritas exigimos que se leia Kardec. Nessas escolas já não se usam velas, flores, altares, santos, como acontecia antigamente. Só o que se exige é o estudo dos livros de Kardec. Eles têm autonomia para ler o que quiserem, depois de ler Kardec.

Eles começam a doutrinar seu filhos, desde pequenos. Como muitos pais não sabem ler, seus filhos é que lêem os livros da doutrina para eles.

Para mim, o trabalho no altiplano significa o cumprimento de algo que me agrada, que me dá prazer. Não tanto pela mediunidade, mas pela beleza da Doutrina. Isso transformou minha vida. Hoje meus filhos, netos e bisnetos todos são espíritas.

Nós somos cidadãos do universo e ao reencarnar somos cidadãos do mundo terreno. E estamos divididos pelas fronteiras, pelas nacionalidades, pelas línguas, pelos nomes, pelas raças. Mas espiritualmente, somos uma única família."

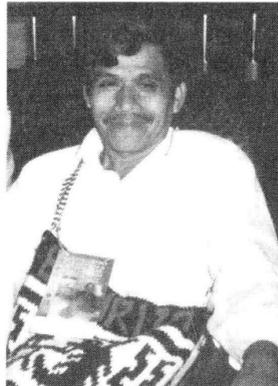
Miriam Portela



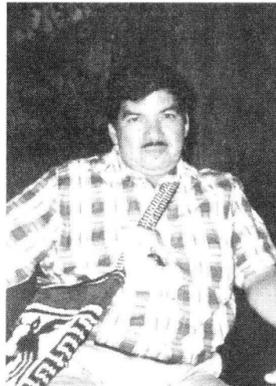
Senhora Floridalma L. Ourgel, (de óculos) representante da Escola Unidade Progresso e Razão, de San Marco



Marta Paz



Antonio Ramos



Abundio Isidro



Berta (médium) e Ramiro Robles Diretor da Escola Luz na Alma e Luz no Caminho em Las Pilas (San Marco)

Depoimentos de dirigentes de Escolas Espíritas na Guatemala

FOTOS: FE

* **Floridalma Lopes de Orgel**, representa a Escola Unidade, Progresso e Razão de Catarina, San Marco.

A realização do Congresso espírita aqui na Guatemala é o mais maravilhoso presente de Deus. Vocês, como bons espíritas, trouxeram a nossa terra Guatemala, este impulso tão maravilhoso para seguirmos buscando a grande verdade, que é o Espiritismo.

- Sou espírita há 48 anos e tenho cultivado muitos conhecimentos da ciência Espírita. E o motivo que me fez abrir a porta desses conhecimentos foi uma terrível obsessão, que me deixou perturbada por mais de quarenta e cinco dias. Um médium conseguiu me ajudar, porque já estavam me levando para um manicômio, comeci então a ouvir mensagens espirituais, recomendações e pude assim iniciar as investigações da vida espiritual. Li muitos livros. Comecei com a coleção do livro de Kardec, depois li livros de Joaquín Trincado, da Argentina.

- No nosso grupo nós trabalhamos no domingo das 11 da manhã até a uma da tarde. Uma hora de estudos doutrinários e uma hora de comunicações espirituais. Temos reuniões às segundas, terças, quartas, quintas e sextas além de estudos temos auxílio aos necessitados. Só descansamos aos sábados. Em algumas ocasiões há cinquenta, sessenta pessoas, em outras trinta, trinta e cinco. Como trabalhamos quase todos os dias, considero que no total atendemos a cerca de quatrocentos irmãos, é uma grande família.

- Para mim, o Espiritismo é a verdade da vida. Sem Ele, minha vida não existiria e não me canso de estudar. Quando era mais jovem eu era costureira, agora que já tenho 68 anos, não quero mais trabalhar assim. Agora cuido de minha família. Mas estou feliz, agora já não quero morrer, quero prosseguir vivendo para aprender mais. O maravilhoso do conhecimento espiritual é saber que onde há uma criatura há um irmão nosso e que temos a necessidade de dizer-lhe irmão, eu também sou sua irmã!!!

* **Abundio Isidro**, da Escola Sempre Viva, da Comunidade de San Juan. (51 anos).

Cheguei ao Espiritismo através do sofrimento, de uma obsessão, há 22 anos. Sentia a presença de espíritos e perturbações no meu organismo, angústia, não conseguia dormir, nem me alimentar direito. Então fui em busca de uma escola espírita. Tinha um mal crônico no estômago e depois de um ano e meio, perseverando em oração, graças aos bons espíritos, tive uma revelação importante, em sonho. Me vi em um hospital e uma enfermeira me levava um medicamento que parecia um soro e ela me disse - levanta-te e toma isso. Me deu um copo de água e soro. Nos dias seguintes consultei a espiritualidade e eles me confirmaram que eu havia recebido um tratamento espiritual e eu fiquei bom.

Sou diretor da escola de San Juan, onde residio e dividimos também o conhecimento com os irmãos das escolas de Catarina. Temos reuniões em nossa escola às segundas e quintas feiras, à tarde, das 15 às 17 horas. Lemos as obras de Kardec, obras completas: o Evangelho, o Livro dos Espíritos, Livro do Médiuns, Obras póstumas, Céu e Inferno, Gênese.

A doutrina Espírita é o ensinamento que o Criador nos deu a todos. Porque através do Espiritismo descobrimos de onde viemos, quem somos na terra e o que seremos depois. Seremos felizes ou não no mundo que nos espera. Não há palavras para expressar o que é essa filosofia, que é fruto de anos e anos de investigações e conhecimentos que nos foram dados por nossos irmãos superiores.

Este congresso é muito importante para nós, agradecemos aos irmãos da Cadeia Heliosófica, porque jamais em nossa história, na história do nosso país houve um evento como este.

* **Marta Paz** - Participa das reuniões de estudos espirituais, da Escola Luz do Caminho de Quirigua Izabal.

O Espiritismo me deu uma força e uma razão de viver. E me ensinou a conviver com meus irmãos. Desde pequena eu via espíritos e dizia aos meus

pais. Meus pais achavam que eu era louca. Quando conheci meu esposo, ele me levou a uma escola e aí foi que eu descobri o que era o Espiritismo. Aprendi também que precisava me modificar, porque sem essa mudança não conseguimos conquistar essa paz interna e um melhor intercâmbio com os espíritos. No nosso grupo nós também saímos para atender aos enfermos.

* **Ramiro Robles** - Diretor da Escola Luz na Alma e Luz no Caminho, em Las Pilas, Catarina, San Marco.

- Estudamos a obra de Kardec. Já tínhamos lido seus livros e havíamos entendido muito pouco. A medida em que comeci a ter mais conhecimentos, fui percebendo a necessidade que temos de nos auxiliarmos uns aos outros. Em Catarina, há umas duas mil pessoas e mais ou menos vinte escolas espíritas. Há dois anos, comecemos a unir estas escolas. Como ainda somos muito egoístas, sempre achamos que somos melhores do que os outros, e acabamos descobrindo as diferenças. Fomos nos dominando e comecemos a trocar experiências. O resultado é que juntos passamos a ter mais motivação para a leitura e para o estudo. Formamos um grupo de vários diretores conscientes para visitarmos enfermos. Temos nos relacionado com católicos, pessoas sem religião e lhes temos levado mensagens consoladoras do Espiritismo. Também desenvolvemos trabalhos mediúnicos. A mediunidade é um presente de Deus e o médium tem que ser um constante trabalhador e precisa harmonizar-se com as leis espirituais para estar melhor assistido. Esses são os fundamentos da doutrina que estamos procurando ensinar aos nossos irmãos.

* **Berta Robles** - Escola Amor, Luz e Verdade - Sisiltepeque, - Catarina, médium

Eu nasci dentro do Espiritismo, porque meus pais já eram espíritas. Com doze anos eu comeci a sentir minha mediunidade. Eu via coisas, os espíritos se materializavam e eu também escutava vozes. Eu tinha uma enfermidade no estômago, mas era tudo mediunidade. Então comeci a estudar. Meu pai me ensinava e me aconselhava, eu frequentava a escola espírita e fui melhorando. O conhecimento espiritual me favoreceu bastante e me ajudou a utilizar a medicina espiritual. Posso ver os espíritos que vem ajudar as pessoas e os medicamentos que eles utilizam na cura. Acredito que a medicina espiritual se utiliza de todos os elementos de que o corpo está composto. Quando faço minhas orações, quando estou enferma, digo: Meu Deus, permite-me que dentro desses elementos naturais que formam meu corpo e que formam toda a natureza se encontrem os elementos capazes de fortalecer-me e de recuperar os tecidos doentes. Através da minha mediunidade tenho adquirido muita experiência. Não faz muito tempo, tive uma experiência com um menino muito enfermo. A mãe o tinha levado para o médico, mas o menino continuava doente. Ela me trouxe a criança. Eu o abracei e pedi a Deus para que me permitisse ajudar aquele ser. Logo senti a presença de minha protetora e o menino ficou bom.

Este congresso me serviu muito, porque me trouxe muito conhecimento e esclarecimento. Creio que nós, guatemaltecos necessitamos trocar essas energias e esse progresso espiritual.

* **Antonio Ramos** - da Escola Luz e Verdade, Malagatan, San Marcos.

- Meu pai começou a estudar a doutrina em 1930 com os irmãos de Malagatan. Depois que eles morreram, eu continuei estudando. Sou espírita há quarenta e dois anos. Aqui nos estudamos toda a obra de Kardec. Nós, como espíritos temos o direito de progredir, de desenvolver nossa inteligência e nossa espiritualidade. Três vezes por semana, nos reunimos para estudar a doutrina.

-Estou muito contente de estar aqui, no Congresso, meu filho me ajudou, para que eu viesse. O presidente da Cadeia Heliosófica, Sr. Genaro Bravo me convidou. Estou vendo muitas coisas de outros países, tenho recebido muitas informações, através das palestras e do contato com os outros irmãos. Não tenho palavras para expressar a minha alegria.

Miriam Portela

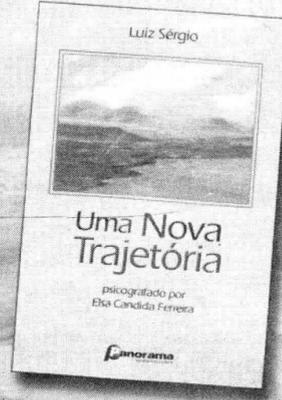
Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória
Psicografado por:
Elsa Candida Ferreira
Pelo espírito Luiz Sérgio
176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias,
distribuidoras ou pelo telefone:
(11) 6101-1165

Panorama
COMUNICAÇÕES
www.clubedolivrosespírita.com.br
www.panoramaeditora.com.br
panorama@panoramaeditora.com.br



O CLAMOR DA VIDA

Y. Shimizu

O aborto intencional voluntário tem sido acaloradamente discutido no mundo inteiro, mobilizando livres pensadores e militantes das denominações religiosas, alinhando os debatedores em facções pró e contra, desde feministas radicais que reivindicam a prerrogativa de dispor do seu corpo até a Igreja Católica que invoca o direito inalienável de vida do embrião desde a sua concepção.

Posicionando-se contrariamente ao aborto voluntário, diversos livros de cunho espírita foram publicados, no último decênio, com o objetivo de elucidar o público leitor acerca da questão. Alguns desses focalizaram o tema sob o aspecto da ética pessoal, outros sob a óptica jurídica e, enfim, outros sob a perspectiva da programação reencarnatória conjunta do nascituro e da mãe.

Agora, Marlene Nobre publica a obra "O Clamor da Vida - Reflexões Contra o Aborto Intencional", pela FE Editora Jornalística, de São Paulo, com 224 páginas.

O livro é o resultado de uma ampla pesquisa bibliográfica, com levantamento metódico de informações em 168 fontes bibliográficas, das quais mais de dois terços publicados na última década, sendo dezenas deles em língua estrangeira.

A autora inicia a sua exposição examinando o embrião sob o ponto de vista da Ciência. Ela mostra que, segundo os conhecimentos da Embriologia, "1 - o desenvolvimento humano começa na fertilização; 2 - o zigoto e o embrião inicial são organismos vivos; 3 - durante a oitava semana, o embrião adquire características tipicamente humanas".

"Essa conclusão científica, a de que o zigoto e o embrião inicial são organismos humanos vivos, infelizmente, não é difundida para o grande público". Marlene evidencia a visão distorcida daqueles que consideram o embrião apenas como um amontoado de células, "o embrião-coisa". Ao concluir o capítulo, argumenta que o "aborto se inscreve nos caminhos da violência, porque é crime contra alguém indefeso".

O capítulo seguinte versa sobre o embrião-persona. A autora discorre sobre alguns dos dados mais recentes da Embriologia e da Genética que reforçam sobremaneira o conceito de dignidade da pessoa humana desde o zigoto. É, então, exposta uma visão panorâmica do fenômeno da concepção, "o extraordinário vai-e-vem de hormônios, de substâncias químicas em jogo e a dança dos genes, ainda inexplicáveis pela Ciência, comandando a formação do corpo em gestação". Resume, em seguida, relatos de especialistas em Psicologia Fetal de alguns casos constatados de tentativas de aborto, causando no filho o fenômeno de rejeição a esses pais, com dados obtidos por meio de terapias regressivas.

Procurando responder à indagação para a questão da vida como um bem indisponível, a autora aborda, no capítulo 3, uma síntese das teorias sobre a origem da vida e da evolução biológica, "lembrando que, embora tenha sido constatado o papel da seleção natural e das mutações, essas forças aleatórias são insuficientes para explicar as causas e os mecanismos

da evolução como um todo". Ela expõe, de forma resumida, "estudos e hipóteses de grandes cientistas do nosso tempo, acerca dos mistérios e das dificuldades que rondam as nossas origens".

Discorre, no capítulo 4, sobre o sistema de vida na Terra e mostra "a linha de montagem de uma célula, evidenciando que há um sistema comum no qual se estruturam todos os seres vivos", e que, "em seu primor técnico, constrói ordem a partir da desordem, caminhando da simplicidade para complexidade". Lista, enfim, sete argumentos pelos quais, mesmo um materialista, deve-se posicionar contra o aborto.

Elabora, no capítulo 5, "um breve resumo dos princípios espíritas para explicar porque o paradigma que deles emerge lança novas luzes sobre o homem e o universo". Mostra que "as comunidades espíritas formam uma das minorias criativas que luta pela implantação do paradigma holístico no seio da sociedade, ainda, majoritariamente, materialista reducionista".

A autora aborda, nesse capítulo, alguns conceitos básicos, alicerçados nas obras da Codificação e nos escritos de Emmanuel, de especial importância para a visão de uma nova realidade: a criação dos universos, o enigma do tempo, a matéria elementar, a presença do espírito, o princípio espiritual, o pensamento e a co-criação, reencarnação e evolução, os diversos envoltórios do espírito, o princípio vital, a estrutura imaterial do ser vivo, os campos eletrodinâmicos da vida, os campos morfogenéticos e a solidariedade em rede, argumentos que se constituem em avançadas poderosas para a mudança do paradigma materialista.

Continuando a sua exposição, discorre, no capítulo 6, sobre a origem da vida na Terra, segundo as informações trazidas por Emmanuel e André Luiz, nos itens: as moléculas da vida, a terra primitiva, primórdios da vida, os primeiros habitantes, vírus, bactérias e algas, o leptótrix e a reprodução sexuada, a estruturação dos cromossomos, metabolismo, seleção natural e leis

universais, cotejando essas informações, com as conclusões de cientistas como Lynn Margulis, Hernani Guimarães Andrade e outros. Ela fecha o capítulo enumerando oito razões pelas quais o espírito é contra o aborto.

Em suas considerações finais, ela retoma as argumentações dos dois paradigmas - o materialista e o espiritualista - e afirma que "no conhecimento da origem da vida encontra-se a chave para o significado da própria vida, assim como a base para a aliança definitiva entre Ciência e Religião".

Constam, ainda, no apêndice, os textos: A Causa do Embrião, A Balada de um Feto (poema de Elzio Ferreira de Souza), Carta de um Feto à Sua Mãe e um Glossário (explicitando o significado de noventa verbetes de teor científico).

De todas as obras espíritas, do conhecimento do signatário, que abordam esse tema, é aquela que melhor elucidou o assunto, fornecendo as informações mais atualizadas e os argumentos mais consistentes para subsidiar a preparação de ensaios, aulas e palestras.

Marlene Rossi Severino Nobre é graduada em Medicina, com especialização em Ginecologia. Ao lado da direção do jornal "Folha Espírita", exerce a presidência da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) e da Associação Médico-Espírita Internacional (AME-Internacional), com significativa atuação nessas entidades. É autora dos livros: "Lições de Sabedoria", "A Obsessão e Suas Máscaras", e "Nossa Vida no Além" (os dois últimos resenhados pelo signatário, respectivamente, no Mundo Espírita de outubro de 1997 e de janeiro de 1999), além da coordenação editorial do Boletim da AME-SP.

(transcrito do Mundo Espírita / set. 2001)

REUNIÃO DA AME - INTERNACIONAL, NOVE PAÍSES PARTICIPARAM

No dia três de outubro, a partir das 15 horas, durante o 3º CEM, reuniu-se, na cidade da Guatemala, a Associação Médico-Espírita Internacional, sob a direção de sua presidente, Marlene Rossi Severino Nobre. Com médicos de vários países - Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Guatemala, Panamá, Peru, San Juan de Porto Rico, Suíça - e também profissionais da área da saúde, teve início a parte expositiva do encontro, com a dra. Maria da Graça de Ender, do Panamá, integrante da Comissão Executiva da AME-Internacional, falando sobre o histórico da fundação da entidade. Logo após, Marlene Nobre fez uma conferência sobre "Paradigma Médico Espírita - Pontos de Interseção entre Medicina e Espiritismo". A exposição durou mais de uma hora e teve uma larga abrangência, envolvendo diversos tópicos: Espírito, Envoltórios espirituais, Pensamento e co-criação, Lei de causa e efeito e etiopatogenias, Anamnese, Terapias, O processo reencarnatório, A casa mental, Genética e evolução, além de um levantamento amplo sobre as Perspectivas da Saúde para o século XXI.

Após um breve intervalo, passou-se à Assembléia Geral da AME-Internacional. Explicou-se, inicialmente, as condições básicas para a instalação de núcleos ou Associações nacionais, com modelos de estatutos em português e espanhol. Representando a Argentina, o dr. Sabino A Luna noticiou a fundação da Federação Médico-Espírita do seu país, passando, assim, da condição de núcleo, tal como se apresentara em 1999, em São Paulo, para a de integrante oficial. Nelly Berchhold, da Suíça, manifestou sua vontade de fundar um núcleo, apesar de todas as dificuldades de propagação das idéias espíritas em seu país, tendo recebido o incentivo de todos os presentes. Também Léo Gaudet, do Canadá, está entusiasmado em iniciar um núcleo, em seu país, recebendo do dr. Roberto Lúcio V. de Souza a promessa de auxílio em seu intento. Edwin Bravo deu notícias da Associação Médico-Espírita da Guatemala, afirmando que já está quase fundada, faltando alguns aspectos legais que seriam vencidos brevemente.

Fabio Villarraga, da Colômbia, falou das dificuldades para a constituição de uma Associação em seu país; Maria da Graça de Ender sugeriu aproveitar o Congresso Espírita Colombiano, a realizar-se em março de 2002, para a fundação. Fabio optou pela formação de um núcleo com a possibilidade de atuação também dos profissionais da área da saúde.

Assim, em clima de muita fraternidade, encerrou-se a Assembléia, com muitas promessas de trabalho para o futuro.



"FUMO - VENCENDO O VÍCIO"



Esse é o título do livro do dr. José Nicanor Souza, (foto) vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Bagé, que foi lançado naquela cidade do sul do país, dia 7 de outubro, na Expofeira, por iniciativa do Lions Club e Banco do Brasil, com ampla cobertura do jornal *Minuano*. No livro, dr. Nicanor alerta para os malefícios do tabagismo no organismo, oferecendo também ampla ajuda aos que desejem vencer o vício. A renda do livro é destinada à Santa Casa de Caridade de Bagé.

LEB - Livraria & Editora Bageense
Av. Sete de Setembro, 1314 - Centro
Bagé/RS Brasil - Cep 96400-000 -
Fone/Fax: (53) 241.2078 /242.8670/
242.6142 - e-mail: leb@alternetcom.br

Fotos: BOSCO

Natal

com 30% de desconto

para assinantes da Folha Espírita

Aproveite a promoção e escolha seu livro com um desconto especial de 30%* para você assinante da Folha Espírita.

Fe Editora		
Aprendendo com Chico Xavier - Paulo R. Severino	R\$ 9,00	
O Cérebro e a Mente - Núbior Facure	R\$ 15,00	
A Ciência da Alma - Núbior Facure	R\$ 13,00	
Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda	R\$ 15,00	
O Clamor da Vida - Marlene Nobre	R\$ 17,00	
De Volta a Realidade - Paulo R. Severino	R\$ 8,00	
Doenças da Alma - Roberto Brólio	R\$ 14,00	
Educação da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00	
Fisiologia Transdimensional - Décio Iandoli	R\$ 17,00	
Lições de Sabedoria - Marlene Nobre	R\$ 18,00	
Morte, uma Luz no Fim do Túnel - Hernani G. Andrade	R\$ 11,00	
Muito Além dos Neurônios - Núbior Facure	R\$ 12,00	
Nossa Vida na Além - Marlene Nobre	R\$ 14,00	
A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre	R\$ 15,00	
Paulo de Tarso e o Espiritismo - Roberto Brólio	R\$ 15,00	
Povos Primitivos e Manifestações Supra Normais - Ernesto Bozzano	R\$ 18,00	
Psicografia à Luz da Grafoscopia - Carlos Augusto Perandrea	R\$ 6,00	
Psicologia da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00	
A Questão Espiritual dos Animais - Irvênia Prada	R\$ 11,00	
Renasceu por Amor - Hernani G. Andrade	R\$ 13,00	
Saúde e Espiritismo - Ame Brasil	R\$ 19,00	
Transcomunicação Através dos Tempos - Hernani G. Andrade	R\$ 18,00	
Transcomunicação Instrumental - Sônia Rinaldi	R\$ 16,00	
Transcomunicação Instrumental - Karl Goldstein	R\$ 10,00	
A Vida Trinta - Paulo R. Severino	R\$ 11,00	
Circulus Editora		
Espiritismo em Movimento - Elzio F. de Souza / Deolindo Amorim	R\$18,00	
Cadernos Doutrinários - Deolindo Amorim	R\$12,00	
Editora Panorama		
Doutrina Espírita - No tempo e no Espaço - A. Mercí Spada Borges (Dicionário Especializado)	R\$ 23,00	
Fica Comigo - Paulo Roberto Berlezi (Infantil)	R\$ 12,00	
Aline, o amor não tem idade - Fabricius / Marly B. O. Marote (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00	
Caminhos que levam ao Amor - Viviani Claudia Florêncio (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00	
Torre de Pedra - Claudina Pretel Duarte (Romance Mediúnico)	R\$ 17,00	
Correio:		
Despesa Postal: acrescentar ao cheque		
Até 2 livros - R\$ 4,50 • De 3 a 5 livros - R\$ 6,50		

Envie seu pedido para com o cheque acrescido do valor da postagem:
FE Editora Jornalística Ltda.
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060

Campanha de Assinaturas

1 ano - R\$ 18,00

2 anos - R\$ 35,00

Participe: Presenteando um amigo neste Natal

A cada duas assinaturas* que você enviar, você escolhe um dos seguintes livros:

- Psicografia à Luz da Grafoscopia (Carlos A Perandrea)
- Transcomunicação Instrumental (Karl Goldstein)
- A Vida Triunfa (Paulo Rossi Severino)
- Renasceu por Amor (Hernani G. Andrade)
- De Volta a Realidade (Paulo Rossi Severino)
- Aprendendo com Chico Xavier (Paulo Rossi Severino)

*Vide o formulário de assinatura na pág. 7

Tel.: (11) 5585-1977 - folhaespirita@uol.com.br

(*) Promoção válida somente para assinantes da Folha Espírita até 31/01/2002

A DOR DA SEPARAÇÃO

Atualmente, com frequência, observamos o casamento promissor "adoecer", a família constituída desmoronar.

Empecilhos aparecem, no cotidiano, na vida dos cônjuges, e a relação entre eles fica abalada, frente às expectativas que cada um coloca no outro. A mulher acredita encontrar no esposo o retrato psicológico do pai, ao qual, por afinidade espiritual, se vinculou desde o berço. O homem, por sua vez, exige da companheira a continuidade de sua genitora, a quem se ligou desde a vida fetal. Porém, quando sobrevém o matrimônio, é preciso cortar as amarras dos laços afetivos que, em muitas vezes, estão fortalecidos de forma inadequada, de forma patológica (simbiótica).

Quando duas almas se unem pelos laços do casamento, na realidade do dia-a-dia, surgem, em toda a extensão, os defeitos e qualidades de cada uma. As virtudes são bem aceitas, mas os defeitos..., ou melhor, as diferenças podem trazer instabilidade no relacionamento.

Frente ao perigo de desabamento dos laços afetivos, indispensável buscar auxílio de técnicos capazes de amenizar os conflitos surgidos. Médicos, psicólogos, amigos e conselheiros tentam contribuir para apaziguar a "crise" enfrentada pelos cônjuges. No entanto, ao desenrolar a história de obstáculos e provas, a lembrança do processo reencarnatório se incumbirá de lhes fornecer um novo foco de observações e reflexões para poderem lidar com a rearmarização.

Esses conceitos foram emitidos por Emmanuel, no livro *Vida e Sexo*.

Refere, o instrutor, que "homem e mulher, usando a chave de semelhante entendimento, passam mecanicamente a reconhecer que é preciso desvincular e renovar sentimentos, mas em bases de compreensão e serenidade, amor e paz".

Cada parceiro tem um mundo em si mesmo, adquirido parte nesta vida pela família, pelo contexto social em que vive, e parte em existências passadas, registros de vivências que reaparecem sob a forma de reflexos. E nem sempre as características e os gostos de um se afinam com o do outro. O casal precisará negociar, entender o que se passa com o outro, para que haja uma melhoria no entrosamento entre eles.

Problemas fazem parte da vida, e precisam ser solucionados a dois. Quando um tenta suprir as deficiências do outro e o deixa sem entender o processo de resolução, permite que o outro se sinta



diminuído, e o drama do casal começa a se manifestar. O jogo de poder e de controle aparece, desestabilizando o domicílio das almas — o lar.

"Habitualmente, o homem recebe a mulher, como a deixou e no ponto em que a deixou no passado próximo, isto é, nas estâncias do tempo que se foi para o continuísmo da obra de resgate ou de elevação no tempo de agora, sucedendo o mesmo referentemente à mulher", explica Emmanuel. O companheiro de agora, desorientado, enfermo ou infiel, é o mesmo de existências anteriores, em que a parceira conduziu ao desequilíbrio, à doença, à deslealdade ou infidelidade, por assumir atitudes que o levaram a deploráveis estados compulsivos. A companheira quando se apresenta nas mesmas condições também tem necessidades e provas da mesma espécie.

Esse paradoxo, avaliado por Emmanuel, evidencia o quanto ainda o ser humano se vincula à forma de viver, de cobrar comportamentos dos que estão ao seu redor, como fazia em outras vidas. Há necessidade de se observar os detalhes, a forma como se comunica, o seqüenciamento de interação verbal ou não, para que nesta vida a maneira de se relacionar seja de forma diferente.

Maria (nome fictício) vem de uma família ligada à prostituição. Desde menina, sempre amparada pelos amigos espirituais, se desvinculava das amarras que a poderiam levar ao desequilíbrio sexual. Ao conviver num ambiente destruído de uma libertinagem, pôde, sempre, ter dentro de si a vontade de sair daquele lugar. E assim se programou. Veio morar numa cidade grande e começou a trabalhar. Ao encontrar um rapaz

mais velho, pôde entregar seu coração assumindo os laços do matrimônio. No começo tudo era maravilhoso, até que ele começou a vigiá-la, justificando a sua conduta por estar preocupado após avaliar a vida de infância de sua parceira. Quanto mais ele a vigiava, mais ela adoecia. Desenvolveu um quadro de transtorno alimentar, e passou a se projetar nas idéias do companheiro, esquecendo de todo o seu esforço para se manter bem e equilibrada. Diariamente, seu companheiro fazia uma investigação de como ela se conduzia, se expressava e como passava o seu dia. Ela começou a

driblar essa vigilância e culminou com a traição, quando encontrou alguém que pôde auxiliá-la na sua fragilidade. Hoje, estão separados. Ele chora e lhe pergunta: "por que você fez isso? Eu adorava você e ainda gosto". Ela tenta se defender: "Eu também me casei para encontrar a felicidade; eu jamais planejei isso, mas eu estou podendo olhar para tudo o que aconteceu e me organizar, pois quero voltar aos meus ideais, de ter uma vida digna, um lar; nesse momento eu preciso fazer isso por mim e por nossos filhos".

Emmanuel refere que "os cônjuges, conscientes dos deveres que assumem, precisam examinar até que ponto terão gerado as causas da indisciplina ou deserção naquele ou naquela que desistiu da própria segurança íntima para se atirar à leviandade". Não dá para observar só a deslealdade de um, ou só culpar um pela ruptura da ligação afetiva. O parceiro que leva o outro à insegurança, no campo do afeto, devido à frieza, mesquinhez e irreflexão, também é responsável pelas perturbações desencadeadas em si e no companheiro, diz o instrutor.

Refere que, no futuro, o adultério será classificado na patologia das doenças da alma, a extinguir-se com

remédio adequado, assim como a prostituição. Comenta sobre a educação espiritual, preocupação do futuro, dentro da ciência, para que a educação do sexo não se faça de forma irrisória, com palavras brilhantes, mascarando a licenciosidade.

Refere ainda que os conceitos de adultério e prostituição ficarão cada vez mais distantes, e a desventura afetiva não terá razão de ser quando homem e mulher forem respeitados em seu foro íntimo, para que "o amor se consagre por vínculo divino, muito mais de alma para alma que de corpo para corpo", com a dignidade do trabalho e do aperfeiçoamento pessoal.

Maria e seu companheiro estão com os corações partidos. No momento, não podem entender o que aconteceu com o sonho de construir um lar, porque não puderam cuidar do relacionamento a dois, ou

"Habitualmente, o homem recebe a mulher, como a deixou e no ponto em que a deixou no passado próximo, isto é, nas estâncias do tempo que se foi para o continuísmo da obra de resgate ou de elevação no tempo de agora, sucedendo o mesmo referentemente à mulher", explica Emmanuel.

buscar ajuda de algum profissional. O marido sentiu suas forças colapsadas. E ela percebeu que podia ganhar um novo espaço, que não tinha, por estar sempre sendo vigiada. Poderia, agora, se organizar como alguém digno, capaz de se posicionar na sociedade. Só a reencarnação para explicar o drama vivido pelo casal, que, provavelmente, repete erros de vidas passadas.

O tempo trará uma maior lucidez para ambos e poderão enxergar-se com outros olhos, com a luneta da espiritualidade, para, então, iniciarem a obra da reedificação

recíproca. Explica Emmanuel: "não bastará providências de superfície, é preciso ter um entendimento mais profundo para que as raízes do desequilíbrio sejam erradicadas da mente".

O conhecimento da reencarnação possibilita reestruturar o relacionamento a dois na base da indulgência e do perdão, principalmente quando há filhos, para que o triunfo da existência, diante do compromisso abraçado, traga a luz da libertação espiritual, porque serviço não resolvido será, no futuro, serviço recomçado.

Sueli Abujadi

(Mais detalhes sobre o assunto no livro *Vida e Sexo*, Emmanuel/Chico Xavier)

FOLHINHA ESPÍRITA

UMA LINDA HISTÓRIA

Uma mulher saiu de sua casa e viu três homens com longas barbas brancas sentados em frente ao quintal dela. Ela não os reconheceu. Ela disse:

- Acho que não os conheço, mas devem estar com fome. Por favor entrem e comam algo.
- O homem da casa está? Perguntaram.
- Não, ela disse, está fora.
- Então não podemos entrar. Eles responderam.

À noite, quando o marido chegou, ela contou-lhe o que aconteceu.

- Vá, diga que estou em casa e, convide-os a entrar.
- A mulher saiu e convidou-os a entrar.
- Não podemos entrar juntos. Responderam.
- Por que isto? Ela quis saber. Um dos velhos explicou-lhe:
- Seu nome é Fatura. Ele disse apontando um dos seus amigos e mostrando o outro, falou:
- Ele é o Sucesso e eu sou o Amor.

E completou:

- Agora vá e discuta com o seu marido qual de nós você quer em sua casa.

A mulher entrou e falou ao marido o que foi dito. Ele ficou arrebatado e disse:

- Que bom! Ele falou:
- Neste caso, vamos convidar Fatura. Deixe-o vir e encher nossa casa de fartura.
- A esposa discordou:
- Meu querido, por que não convidamos o Sucesso?

A cunhada deles ouvia do outro canto da casa. Ela apresentou sua sugestão:

- Não seria melhor convidar o Amor? Nossa casa então estará cheia de amor.
- Atentamos pelo conselho da nossa cunhada - disse o marido para a esposa - Vá lá fora e chame o amor para ser nosso convidado.

A mulher saiu e perguntou aos três homens:

- Qual de vocês é o Amor? Por favor entre e seja nosso convidado.

O Amor levantou-se e seguiu em direção à casa. Os outros dois levantaram-se e seguiram-no. Surpresa, a senhora perguntou-lhes:

- Apenas convidei o Amor, por que vocês entraram?
- Os velhos homens responderam juntos:
- Se você convidasse o Fatura ou o Sucesso, os outros dois esperariam aqui fora, mas se você convidar o Amor, onde ele for iremos com ele. Onde há amor, há também fartura e sucesso!!!

Queridos amigos leitores da "Folhinha Espírita", chegamos ao mês de novembro, hora dos preparativos para o Natal dos nossos irmãozinhos carentes. Trabalhem bastante para que a comemoração do aniversário do nosso Mestre Jesus seja repleta de alegria e paz.

Um grande abraço!
Waltinho e Anna

GOTAS DE LUZ

Pequenas sementeiras de bondade geram abençoadas fontes de alegria.

Emmanuel

O amor é a causa do movimento da natureza.

Platão (Diálogos)

Aproveitemos o campo da boa luta para a sementeira do bem, porque não responderemos pelos outros e sim por nós mesmos, quando a ordem superior da vida nos conduzir a exame necessário.

Emmanuel

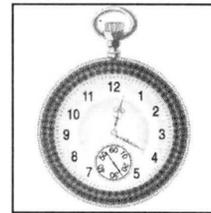
"(...)É impossível viver apenas no mundo dos fatos, pois assim você nunca será capaz de relaxar. Na verdade não há sentido em viver no mundo dos fatos. De onde você obterá o significado e o valor? Então uma rosa não tem beleza; ela é apenas um fato botânico. Então o amor não tem esplendor; ele é apenas um fato biológico(...)

(Osho)

E o que deslumbra o olhar é perceber nesses seres incompletos a completa noção de um mesmo Ser

São Tomás de Aquino

O RELÓGIO



O relógio é o grande amigo Na vida da criatura; Acompanha-lhe a viagem Desde o berço à sepultura.

Metódico, dedicado, Movimentando os ponteiros, Marca os risos infantis E os gemidos derradeiros.

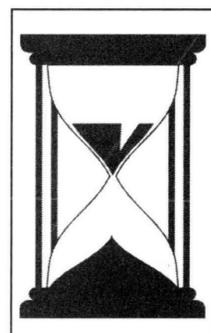
Revela oportunidades, Mostra a bênção do minuto, Indica tempo à semente, Como indica tempo ao fruto.

Mas de todos os relógios Que atendem cheios de amor, É justo salientar O amigo despertador.

Quando alguém dorme ao cansaço, Ele vibra, ajuda e vela, Ritmando o tique-taque, Tem coisas de sentinelas.

Na hora esperada e justa, Pontual, invariável, Chama à luta o companheiro Em bulha desagradável.

O seu barulho interrompe O repouso desejado,



Acorda-se, quase à força, Levanta-se estremunhado.

Mas, somente ao seu apelo, Há lembrança dos serviços, Buscando-se incontinenti A zona de compromissos.

Assim, na vida comum, Nas lutas de redenção, Todo o tempo é precioso Em qualquer situação.

Mas o tempo que nos fere, Em provas, serviço e dor, É o melhor de todos eles, É o nosso despertador."

(Francisco Cândido Xavier por Casimiro Cunha. in: Cartilha da Natureza)

Bom Dia

Anna G. Graciano

É com muita alegria que venho para este falar a todos o meu bom dia vamos todos cantar, bom dia, bom dia, bom dia, bons dias os nossos deveres faremos é nossa obrigação, as "tias" respeitamos com amor e afeição, bom dia, bom dia, bom dia, bom dia.

(letra e música Anna G. Graciano)

(pedidos de CDs e Partituras pelo fone: (11) 577-54 93)

Bom Dia

É com muita alegria que venho para este falar a todos o meu bom dia vamos todos cantar, bom dia, bom dia, bom dia, bons dias os nossos deveres faremos é nossa obrigação, as "tias" respeitamos com amor e afeição, bom dia, bom dia, bom dia, bom dia.

(letra e música Anna G. Graciano)

(pedidos de CDs e Partituras pelo fone: (11) 577-54 93)

A CAIXA PRETA

Uma casa de três pavimentos: porão, térreo e andar superior.
 Pelo térreo transita gente que vem do primeiro andar ou para lá se dirige.
 No porão permanecem pessoas presas, incommunicáveis, sem contato com os outros pavimentos.
 Essa imagem simples sintetiza as teorias de Sigmund Freud (1856-1939), célebre médico austríaco, criador da Psicanálise.
 No térreo está a consciência.
 No primeiro andar, o subconsciente, onde estão registradas informações de fácil acesso. Se perguntam minha idade, o número de meu telefone ou meu endereço, essas informações logo afloram, descendo do primeiro andar.
 Incontáveis informações permanecem aprisionadas e incommunicáveis no inconsciente e só podem vir à consciência mediante metodologia especial.
 Segundo Freud, nessa "caixa preta" estão gravadas, indelevelmente, nossas experiências pretéritas, desde a mais tenra infância.
 Nela está a origem da maior parte dos males que nos afligem, envolvendo influências, ambientes, acidentes, acontecimentos desagradáveis, maus tratos, que pressionam o nosso psiquismo, refletindo-se em nossa economia física e psíquica.
 Obviamente, a Psicanálise

é bem mais do que essa simplificação, mas, em linhas gerais a "caixa preta" é a base de todo o edifício freudiano.
 No propósito de encontrar um acesso para o inconsciente, ele desenvolveu experiências envolvendo a hipnose, a associação de idéias, os sonhos...
 Em suas tentativas de desvendar os segredos da "caixa preta", o psicanalista sustenta intermináveis diálogos com o paciente, em sessões que se prolongam indefinidamente.
 É clássica, bem representativa, a visão do paciente deitado confortavelmente num divã, a falar longamente de sua vida progressa, particularmente da infância e da adolescência. O médico, à maneira de perspicaz detetive, procura descobrir, em acontecimentos do passado, as causas dos males do paciente, o que seria a chave mágica da cura.
 Descoberta a causa do mal ele tenderia a desaparecer.
 A experiência demonstra que isso nem sempre acontece. Os resultados da terapia dependem muito mais da capacidade do médico em produzir reações favoráveis no paciente, convencendo-o de que seus males tiveram origem em traumas da infância e da adolescência, acidentes psicológicos, recalques infantis, frustrações da libido, e outras sutilezas acadêmicas, ensaiando conclusões que raramente correspondem à realidade.

À luz da Doutrina Espírita, podemos dizer que o edifício em três pavimentos de Freud está correto.
 Não obstante, faltou-lhe o fundamental: o conhecimento da reencarnação, com dois princípios básicos que devem estar presentes no tratamento do psiquismo humano:
 • Grande parte dos males de nossos males têm origem em acontecimentos de vidas anteriores.
 • Nossos problemas resultam de nossa maneira de ser, de nossa personalidade, moldada a partir de experiências do pretérito.
 Forçoso reconhecer, todavia, que se Freud adotasse a reencarnação, a Psicanálise não teria se firmado, porquanto a comunidade médica não estava preparada para encarar o princípio das vidas sucessivas.
 Diríamos que ainda não está, mas há grandes progressos, a partir da TVP, a Terapia das Vivências Passadas, adotada por um número crescente de profissionais de saúde que vêem ampliadas as possibilidades de beneficiar seus pacientes, ajudando-os a abrir a "caixa preta", para desvendar algo de seus traumas e condicionamentos do passado, a fim de que possam superar os males do presente.

Richard Simonetti
 e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

MISÉRIA E FORTUNA

W. A. Cuin

Qual dessas provas é a mais perigosa para o homem, a da desgraça ou a da riqueza?
 Tanto uma quanto a outra a miséria provoca a lamentação contra a Providência, a riqueza leva a todos os excessos.
 (Questão 815, de "O Livro dos Espíritos" - Allan Kardec).
 Sendo a Terra, acima de tudo, uma abençoada escola onde o Espírito, ocupando um novo corpo pelo processo da reencarnação, vem em busca de novas lições e ensinamentos, é natural que a criatura deva desenvolver-se em todos os níveis, colhendo experiências tanto numa como noutra situação.
 Assim, podemos concluir que a miséria e a fortuna são condições que proporcionam ao homem enormes possibilidades de progresso espiritual, bastando que consiga extrair dos acontecimentos o aprendizado que eles encerram.
 Se na miséria defrontamos com todo tipo de carência material, advindo a oportunidade de exercitarmos a renúncia, a paciência e a resignação, na fortuna surgem os percalços naturais nascidos das facilidades, onde temos a grande chance, se vivermos com humildade, simplicidade e consciência, de compreender que os recursos materiais estão no mundo para proporcionar o bem-estar social.
 Em qualquer situação, devemos estar convictos de que todos os esforços a serem

enviados devem ter por meta a paz e a felicidade do homem.
 O ser humano sempre deve ser a meta básica e primeira de qualquer comportamento nosso, sendo pobres ou ricos, não importa, constantemente teremos em nossas mãos mecanismos para servir e ajudar a humanidade a avançar moral e sentimentalmente.
 O rico pode, a cada minuto, fazer uso dos seus recursos financeiros para criar possibilidades de socorro ao irmão menos afortunado, retirando o dinheiro dos cofres para movimentá-lo na produção de bens e serviços, exaltando a criação de empregos e oportunidades.
 O pobre também dispõe de notáveis disponibilidades de recursos para ajudar a formar uma sociedade mais justa, fraterna e humana, pois, atuando com desprendimento, renúncia e resignação, lecionará ao mundo, através de seu trabalho firme e determinado, as lições da coragem, da esperança e da certeza na justiça, benemerência e sabedoria das Leis de Deus.
 Ambos, o rico e o pobre, convictos de suas possibilidades, terão nas mãos as ferramentas ideais para a feitura de um mundo melhor.
 Certamente o afortunado não poderá entender que os seus recursos sejam destinados ao atendimento de seus caprichos pessoais, enquanto o miserável não deverá viver em lamentação, como um eterno injustiçado de Deus, atuando de forma a

comprometer as regras sociais.
 Em verdade, pela notável justiça divina, o pobre de hoje pode ter sido o rico de ontem, numa outra encarnação, enquanto o rico de agora já deve ter trilhado as estradas da miséria em outras épocas. Para que atinjamos a perfeição total, conforme prevê a sabedoria divina, precisamos conhecer todos os ângulos da vida, assim, nada mais racional e justo que conheçamos os dois lados da moeda.
 No entanto, o que possibilita o progresso espiritual da criatura humana não é a posição que ela ocupa na Terra, mas como aproveita os recursos que essa posição lhe dá, sempre tendo em meta o bem estar da humanidade. Sendo pobre ou rico, dispomos de notáveis oportunidades de crescimento e evolução.
 Existem ricos que não sabem como usar seus recursos e caem pelos desfiladeiros da imoralidade, usura, ganância, sovínice e outros tantos equívocos, enquanto outros sublimam suas fortunas na produção de paz e felicidade ao próximo.
 Existem pobres que na revolta, inércia e inconformismo perdem a grande oportunidade do amadurecimento interior, enquanto outros enobrecem seus dias dardejando exemplos de compreensão e amor que exaltam a beleza da vida.
 Ricos ou pobres, como cristãos, façamos a nossa parte na edificação de uma sociedade mais humana.

Crônicas da Terra e do Céu

COMEÇANDO UMA NOVA ERA

Fernando Ós

Lar Irmã Esther

Coincidência ou não, uma semana antes dessa definitivamente histórica data na caminhada da Humanidade pela face do Planeta, que é 11 de setembro de 2001, quando foram derrubadas as duas torres gêmeas do World Trade Center e explodido o Pentágono, eu comecei a ler um livro que revelava cruciais profecias, algumas extraordinárias, outras pelo mínimo estranhas. Leio-o aos poucos e, nesse dia, eu havia interrompido a leitura para outros afazeres. À noite desse dia 11 lembrei de alguns trechos do que havia lido acerca de profecias alegadamente feitas por Nossa Senhora, Mãe de Jesus. Uma das profecias, extraordinariamente atual, foi publicada num livro intitulado "Mensagens de Maria Para o Mundo", e recebida pela médium norte-americana enfermeira Annie Kirkwood, anos 1988 e 89. No capítulo primeiro leio o seguinte:

É chegada a hora de a Terra passar por um período revolucionário. O homem terá de mudar radicalmente. Ele evoluirá para uma nova espécie.

manhã do dia 11 de setembro de 2001. O senhor não deve dormir na Casa Branca nos dias 11 e 12 de setembro". No dia seguinte, também pela tevê, vejo um estudioso de numerologia que assinalou seis importantes coincidências que desvendam a presença do número 11 em torno do trágico evento na Ilha Manhattan. Infelizmente eu só retive na memória quatro dessas coincidências, a saber: a própria posição das torres gêmeas indica o número 11. Elas foram inauguradas na manhã do dia 11 de setembro de 1978; as palavras Trade Center têm 11 letras; e ao final, foram destruídas totalmente na manhã do dia 11 de setembro de 2001. Há mais coincidências que, no meu entender, não são coincidências, mas instantes preconcebidos pelo determinismo do destino da civilização humana. Tenho para mim que muitos fatos são provocados pela vontade das criaturas, mas outros, bem importantes, trazem o signo da Todo-poderosa Mão Divina.

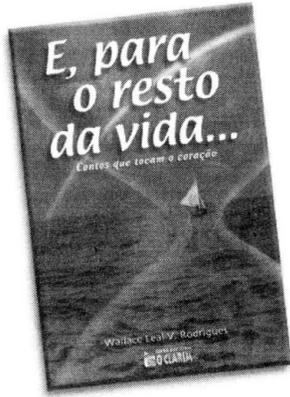
Emergirá um mundo melhor

Tenho para mim que bem menos de 1/4 da população mundial se deu conta do que aconteceu em termos planetários no dia 11 de setembro de 2001 em Nova Iorque para a vida de todos os povos. Muitos imaginavam que aquilo foi apenas um isolado episódio de guerra, que logo irá passar igual a tantos outros. Dormem e não se sabe quando e como irão despertar. Quem lê minhas desprezíveis crônicas dos últimos tempos certamente estará lembrado das várias ocasiões em que comentei que esta civilização humana dos prazeres enlouquecidos, do consumismo exagerado e das emoções radicais, da fome de milhões e da miséria e ignorância da maioria, sem Deus e com poucos valores espirituais, refaz a rota do navio Titanic rumo ao iceberg das obscuridades. No momento, o gelo do iceberg recém começou a cortar, qual navalha num pano de seda brilhante, o casco do navio que foi considerado inafundável. Infelizmente, creio que virão muitas ocorrências dolorosas, antes que tudo cometa a melhorar EM OUTRAS CONDIÇÕES. Do Alto desce uma luz guiando a humanidade. Oremos e reflitamos sobre o que as mudanças que vêm a caminho exigirão de todos nós. Disso tudo, ao final, emergirá um mundo melhor e mais iluminado.

E-mail: fernandoos-ie@guabnet.com.br
 site: fernandoos.guabnet.com.br - Caixa Postal, 96, Guaba - RS

AQUEÇA SEU CORAÇÃO E DE PESSOAS QUERIDAS

Exemplos que transmitem emoção e sabedoria



WALLACE LEAL V. RODRIGUES

Episódios da vida de cada um de nós, em suaves contos e reflexões há muito esquecidas, traduzem caminhos para uma vida de mais harmonia e felicidade

PAPEL COUCHÉ 90G

CÓD. 05121 R\$ 14,00

ILUSTRADO A CORES

136 PÁGINAS

CASA EDITORA O CLARIM

Cx. Postal 09 - CEP 15990-903 Matão-SP - Fone (0XX16) 282-1066 - Fax (0XX16) 282-1647 oclarim@oclarim.com.br www.oclarim.com.br

INSTITUTO BAIRRAL FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL" PSQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.
 Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.
 O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

R. Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (0xx19) 3863-9400 (PABX)
 Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA (SP)
 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento: Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 35,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____
 End.: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
 Tel. _____ Ass. () 1 ano () 2 anos () Cheque nominal
 () Cob. Bancária Cartões: () VISA () Cred/Mastercard Val.: ____/____
 Nº: _____ Assinatura: _____

Assine a Folha Espírita e aproveite a promoção de livros com descontos especiais.

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

APESAR DO TERROR, DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E DA OMISSÃO, O 3º CEM FOI SUCESSO

GUATEMALA FEZ CONGRESSO DO AMOR E DO DESTEMOR

Finalmente, depois de marchas e contra-marchas, em clima de muita emoção, os representantes do Conselho Espírita Internacional, da Cadeia Heliosófica, da Comissão Organizadora, dos 15 países, que compunham a mesa diretora, e os cerca de 600 participantes, reunidos no anfiteatro do Hotel Marriott, puderam ouvir, no dia 1º de outubro, às 9h da manhã, o hino nacional da Guatemala e a prece do jovem Fernando Bravo, dando início ao 3º Congresso Espírita Mundial.

Marta Villarraga, a mestra de cerimônias, comandava, com entusiasmo, o desenrolar da reunião, passando a palavra, inicialmente, a Gilberto Recinos, presidente da Comissão Organizadora, que deu as boas-vindas aos congressistas; a Nestor Masotti, Secretário-Geral do CEI, que exortou a todos ao aproveitamento dos dias do Congresso, dentro do espírito de fraternidade pura que o conhecimento espírita proporciona; ao presidente do Colégio de Médicos e Cirurgiões da Guatemala, dr. Eduardo García Escobar, que defendeu o exercício legítimo do pluralismo religioso. Finalmente, depois da saudação fraternal de Fabio Villarraga, em nome de todos os expositores do Congresso, ocupou a tribuna o irmão Genaro Bravo Javanales, com o tema: "ESPIRITISMO: Uma Proposta de Educação para o Ser Humano". Com seus 82 anos, Genaro Bravo, o defensor dos indígenas, fez vibrante exposição dos princípios básicos do Espiritismo, detendo-se na importância educativa da reforma íntima, para a construção de um mundo melhor.

Muita emoção tomou conta do auditório, quando parte da delegação hondurenhá apresentou-se, após ter sofrido um grave desastre no ônibus em que viajava. Ao final, todos cantaram, com o músico Públio Léntulus, como forma de agradecimento e de louvor à Paz. Encerrada a solenidade inaugural, parecia que os acordos finais ainda ressoavam no salão: "O Mundo Pode ser Melhor".

No período da tarde, foram 12 palestras, tendo como temas básicos: Mediunidade, Reencarnação, Sobrevivência da Alma, Obsessão, Ciência Espírita, Saúde, Transcomunicação Instrumental, desenvolvidas por Gilberto Recinos (Guatemala), Roberto Lúcio V. de Souza (Brasil), Charles Kempf (França), Marlene Nobre (Brasil), Fabio Villarraga (Colômbia), Ney Prieto Peres (Brasil), Maria de La Gracia de Ender (Panamá), Sérgio Thiesen (Brasil), Carlos Orlando Villarraga (Colômbia), Leonardo Vieira (Brasil), Jaime Rodriguez (Colômbia), Mario Sergio Silveira (Brasil), Genaro Bravo (Guatemala), Sonia Rinaldi (Brasil) e Alexandre Sech (Brasil).

Na palestra da noite, dois companheiros de Miami substituíram aos irmãos Antonio e Cervando Agramonte, impedidos de comparecer ao Congresso, por ordem das autoridades locais, influenciadas pela campanha de intolerância religiosa (veja entrevista de Edwin Bravo, nesta página).

ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO

No dia 30 de setembro, como atividade pré-congresso, houve duas conferências, às 19 e 20 horas: Atualidade das Leis Morais no Século XXI, com Orlando Villarraga, e Autodescoberta e Vivência Interior, com Ney Prieto Peres. Enquanto elas se realizavam no anfiteatro do hotel, a excursão ao altiplano, com mais de cem congressistas a bordo de três antigas jardineiras, movidas a diesel, retornava à cidade da Guatemala, exausta e carente de higiene e alimentação, após inúmeras peripécias.

No dia 29 de setembro, os congressistas partiram do hotel, às 6h da manhã, embora tivessem levantado às 4h, escoltados por dois carros da polícia, devido às ameaças dos opositores religiosos, e chegaram a Concepción de Tutuapa, no Altiplano, às 18 horas, com chuva e lama por todos os lados, sustentados unicamente pelo café da manhã, tomado às dez. A dificuldade maior da viagem veio depois de Quetzaltenango, a 2ª maior comunidade da Guatemala, que fica na metade do caminho, porque deixa-se para trás todos os traços da civilização moderna, já em si tão precários no país, mesmo nas grandes cidades. Os banheiros, quando existem, são de fossa, no meio do mato, em geral, cercados de pau a pique e cobertos de sapé. Nesse contexto, as necessidades fisiológicas são feitas "al puro aire", como dizem os nativos, em pleno mato, tendo como teto a abóbada celeste. Para os homens, não há maiores problemas, os milharais tornam-se ótimas fontes de alívio; mas para as mulheres...



Dra. Maria da Graça De Ender, cercada por congressistas durante palestra

Isso tudo, porém, foi vencido, e depois de uma estafa superlativa, quando o cansaço exorbitava, a placa salvadora apareceu: Concepción de Tutuapa.

Chovia e a lama dificultava a subida dos ônibus, de modo que os excursionistas tiveram de vencer a grande ladeira, até a sede do encontro, escolhendo um caminho menos difícil por entre as poças de lama e as pedras restantes. Finalmente, chegaram ao local, onde 600 indígenas, cansados da longa espera, os aguardavam, ansiosos de conhecer "os irmãos de terras distantes". Houve uma ligeira apresentação inicial, depois foi oferecido um breve jantar, nas casas de nossas irmãs voluntárias, residentes na pequena vila. De volta à sala do encontro, os representantes do exterior dirigiram uma saudação a todos, a maioria falando em sua própria língua: Roger Perez (França), Jean Paul Evrard (Bélgica), Carolina Fernández (Argentina), Porfirio Lago (Portugal), Elsa Rossi (Inglaterra), Nelly Bertchhold (Suíça), Cláudia BonMartin (França), Maria Eugenia Hernández (Miami, EUA), Charles Kempf (França), Marlene Nobre (Brasil), Carmen Villa Lobos (Chile), Alexandre Sech (Brasil) e outros. Houve também apresentações musicais, Sabino Antonio Luna, da Argentina, tocou e cantou duas vibrantes canções latinas: Públio Léntulus encorajou o público cansado e seguiu-o no repertório espírita; os indígenas apresentaram-se com um pequeno coral, simples e harmônico.

Depois dos agradecimentos de Obidúlio Robles que comandava a cerimônia e os do deputado da Província de San Marco, vibrante prece de D. Gernaro, em louvor a Deus e à Paz, encerrou o Encontro memorável.

Exaustos, eram quase 23 horas, os excursionistas dirigiram-se para as modestas casas de abrigo, onde tentaram descansar até às 4 da manhã, sem banho nem troca de roupa, expostos à queda da temperatura. Mal dormidos, à hora prevista, desceram ladeira abaixo, mas o encontro com as jardineiras não foi tão fácil, duas delas estavam atoladas e somente foram liberadas uma hora depois. Finalmente, às 5h30, partiram em direção à cidade da Guatemala e só viriam a tomar o café da manhã às 13 horas, em Quetzaltenango, após paradas estratégicas para o "al puro aire".

Estava prevista uma visita ao lago Tikal, mas, após consulta aos excursionistas, foi suspensa, por absoluta falta de ânimo, ante a possibilidade de chegar à capital por volta de uma da manhã. Depois de algumas paradas para reparos mecânicos das jardineiras, a caravana, finalmente, aportou ao hotel, por volta das 20h, ansiando renovar energias para o dia seguinte, quando o Congresso efetivamente começaria, com 12 horas de atividades previstas.

De fato, como afirmou Edwin Bravo, este não foi um Congresso tradicional, "as pessoas que vieram estavam dispostas a participar e não a fazer turismo...". Para a equipe da Folha Espírita, a visita ao Altiplano era indispensável por vários motivos, o principal deles: a necessidade de aprender com a humildade dos irmãos indígenas, prestando-lhes, ao mesmo tempo, uma singela homenagem por serem o sustentáculo do movimento espírita na Guatemala. Mas a falta de recursos em que vivem é assunto para não ser esquecido: Será que não é possível fazer algo para minimizá-la? (Conclui pág. 5)



No altiplano: Nelly (Suíça), Claudia Bon Marin (Paris), Jean Paul Evrard (Bélgica) e Obidúlio Bravo (Guatemala)

Entrevista com dr. Edwin Bravo, coordenador do Terceiro Congresso Espírita Mundial, na Guatemala.

FE - Quais foram as dificuldades encontradas na organização do Congresso?

R - Agora vendo a situação de forma posterior e retrógrada, nós estamos nos dando conta de que a organização que suportou isso foi a Cadeia Heliosófica Guatemalteca. A palavra Heliosófica já havia conseguido muitas coisas na nossa sociedade. Lamentavelmente, as pessoas quando falavam de Espiritismo, eram associadas ao charlatanismo, o que acabou provocando um descrédito muito grande. À medida em que nós fomos evoluindo, nós tivemos consciência da necessidade de abandonar a cobertura da palavra Heliosófica. Agora, nós decidimos enfrentar a situação. Com um congresso, é, sem dúvida, a melhor forma. A reação ao congresso não nasceu aqui, na Guatemala. O conflito começou na Venezuela, com pessoas, que consultando a internet, viram anúncio do Congresso. Lá tem um jornal que está na Internet, de cunho totalmente protestante, que se chama A Palavra. Da Venezuela, uma pessoa mandou um e-mail dizendo que aqui ia haver um encontro de bruxos. Eles investigaram e o único Congresso que havia era o Espírita Mundial. Então passaram a chamá-lo de Congresso de Bruxos. A religião protestante está cada vez mais forte em nosso país, devido as prerrogativas econômicas que esta religião oferece em diferentes setores e por isso acaba encontrando muita repercussão na população. E infelizmente, a atitude dos principais líderes religiosos criou um clima de tensão e pânico. Inclusive disseram que a realização do Congresso ia atrair uma maldição sobre o país e que todos deveriam estar preparados para esta situação. A idéia fundamental era impedir por todos os meios a sua realização. Na realidade, o protestantismo na Guatemala está muito forte, quase se igualando à igreja católica.

FE - Nesse caso, as duas correntes religiosas se uniram para atacar o Congresso?

R - Inicialmente, a igreja protestante foi a que fez maior força. Chegando inclusive a montar uma organização, que se chamou Monte Carmelo, para combater a realização do Congresso Espírita. A instrução era bloqueá-lo de qualquer maneira, a qualquer custo.

FE - E o que fizeram?

R - Primeiro, fizeram reuniões periódicas de oração contra o Congresso. Essas reuniões, no começo eram nas igrejas e depois nas casas dos fiéis.

FE - Qual foi o papel da imprensa?

R - Quando já estávamos há um mês da abertura do Congresso, eles passaram a atuar também na imprensa. Através de jornalistas protestantes sugeriram que fôssem ocupar um povoado e que fôssem convertê-los. Soubemos que este local estava se preparando com armas e pedras, para nos receber. O local era Almolonga, no município de Quetzaltenango. O que não correspondia à verdade. O encontro que marcamos foi a visita ao altiplano que é um lugar que eles não frequentam, porque o acesso é muito difícil e é um lugar muito pobre, o que não lhes interessa. Não conseguíamos colocar anúncios pagos nos jornais, para divulgar o Congresso. Há exatamente vinte dias antes da realização do Congresso a pressão ficou tão forte, que dizer-se espírita era o pior que se podia ser neste país. Começaram a cortar todo o tipo de ajuda. A imprensa começou a divulgar aspectos negativos da doutrina, os rádios não nos davam espaço para publicidade. Foi neste momento que eles pensaram que o Congresso tinha fracassado.

FE - E na mesma época aconteceu o atentado aos Estados Unidos, este fato alterou o comportamento das pessoas na Guatemala?

R - Isto incrementou o fanatismo religioso. Segundo eles, o que estava acontecendo com os muçulmanos era o mesmo que estava acontecendo conosco. Extrapolarão a idéia. Nesse momento, as pressões ficaram tão fortes que ligavam para o Hotel Camino Real, onde o Congresso ia acontecer, a cada cinco minutos. Procuravam ocupar todas as linhas do hotel, para que o acesso a ele ficasse impossível. Eles suportaram até que uma ameaça de morte ao seu gerente fez com que eles cancelassem o contrato feito conosco. Isso aconteceu quinze dias antes da data do Congresso. Nenhum evento, por menor que seja, pode ser reorganizado em tão pouco tempo.

FE - Mesmo assim, o Congresso aconteceu...

R - Com muito desejo, com muita força de vontade, começamos tudo de novo e saímos em busca de um outro local. Em muitos lugares, quando falávamos de Espiritismo, nos colocavam preços tão exorbitantes que se tornava inviável. Finalmente, conseguimos negociar com o Hotel Marriot, com o qual fechamos. Além disso, todos os serviços necessários ao Congresso, como rádios, tinham suas frequências bloqueadas com equipamentos poderosos. Vários vírus foram colocados em nossos endereços eletrônicos. E a última interferência aconteceu dois dias antes do Congresso. O computador mestre que tinha todos os

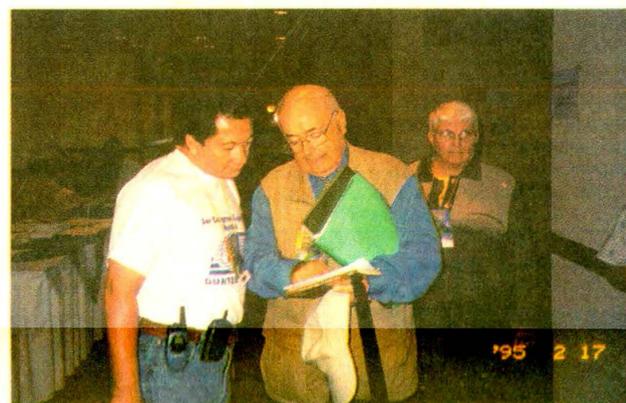
programas que seriam utilizados durante as palestras quebrou. A pessoa que ia fazer a impressão do programa recebeu várias ameaças. E por fim, não deram a permissão de entrada aos cubanos. Diante desse clima, foi criado um plano de segurança para todos os participantes.

FE - Na visita ao altiplano, nossos ônibus foram escoltados pela polícia. Então, a polícia está colaborando com vocês?

R - Até ontem. Ontem (2/10) receberam uma ordem superior, suspendendo a sua colaboração. Nós chegamos a apelar ao Presidente da República, para que nos desse garantias. Até no aeroporto tivemos problemas. Tudo isso dificultou muito a realização do Congresso, tornando-o excessivamente caro, porque nos obrigou a contratar serviços extras.

FE - Os congressistas chegaram a receber em seus apartamentos um papel, com citações bíblicas, ameaçando-os de excomunhão e de bruxaria. O que aconteceu?

R - Alguém se identificou como sendo de uma embaixada, deixando essas mensagens. A pessoa da



Edwin Bravo, Roger Perez (França) e sua esposa, a Dra. Mireille, anfitriã de 2004

recepção, ao ver o nome dos hóspedes, colocou o número dos apartamentos e mandou distribuí-los. Provavelmente, eles roubaram a lista dos inscritos, porque havia pessoas que não estavam hospedadas aqui e outras que haviam cancelado sua participação no Congresso. É provável que tenha sido uma lista liberada pelo outro hotel. Talvez, eles tivessem uma idéia de que com essas atitudes e ameaças, nós espíritas, perderíamos o equilíbrio. E eu creio que não há melhor demonstração de apoio do que a dos participantes de Honduras que vieram de ônibus e sofreram um acidente, onde as sessenta pessoas ficaram feridas. E eles disseram o que nós já dissemos há muito tempo:

SÓ MORTOS NOS TIRAM DO ESPIRITISMO

FE - Nós, no Brasil, não imaginávamos que houvesse tanto preconceito e tanta pressão contra o movimento espírita na América Central.

R - Eu creio que é muito particular a forma do Espiritismo nessas áreas. Somos um país não desenvolvido, com uma cultura limitada e, além disso, somos um país muito pobre. Para um país da América Central, este evento, da forma como foi realizado, é quase impossível. Mas também é real que o tipo de pessoas que existem nesta região é diferente, temos sofrido muito através dos tempos. Trinta e cinco anos



Mesa diretora inaugural: Roger Perez, Nestor Masotti, dr. Edmundo Garcia Escobar, e dr. Gilberto Reciros (Da E. p/D.)

de guerra civil, não só na Guatemala, mas também em El Salvador; múltiplos desastres naturais nos obrigaram a ser muito fortes. Tudo o que aconteceu não nos afligiu. Nos atrapalhou sim, mas desistir, nunca passou em nossas mentes. Mesmo com a desistência de muitos conferencistas, depois do atentado de Nova York, nem assim pensamos em cancelar o Congresso. Esse Congresso para os espíritas está sendo algo muito diferente. Em primeiro lugar, houve uma confraternização, um ato de amor. Por outro lado, é a primeira vez que num evento espírita estão presentes os três aspectos da doutrina: a ciência, a filosofia e a religião. Houve um espaço destinado às crianças e aos jovens. E das 180 atividades programadas, nenhuma foi cancelada.

A importância deste evento é que foi o primeiro Congresso Espírita do novo milênio. Não foi um congresso tradicional. Ele aconteceu onde era necessário e não onde havia as condições mais favoráveis, foi como um médico que busca os enfermos e não aos sãos. Finalmente, a sua realização fortaleceu muito a noção de solidariedade entre os presentes. As pessoas que vieram, vieram para participar e não para fazer turismo, dentro e fora do Congresso.